

HOJE

## A NOITE

HOJE

O TEMPO — Máxima, 24,7; mínima, 19,7

OS MERCADOS — Cambio, 13 1/8  
13 1/16 d. Café, 78100 a 78500

## ASSIGNATURAS

Por anno..... 268000  
Por semestre..... 148000  
NÚMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Iulio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 C OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 C 5284

## ASSIGNATURAS

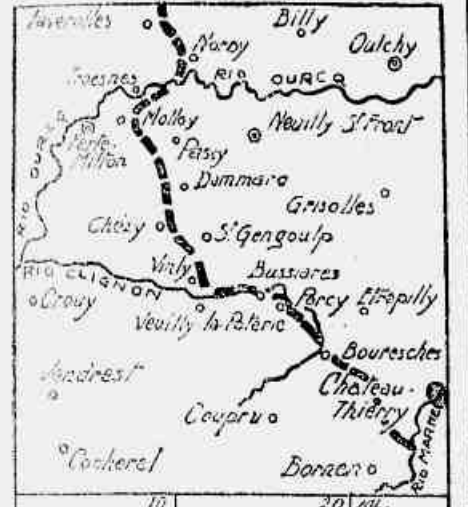
Por anno..... 268000  
Por semestre..... 148000  
NÚMERO AVULSO 100 REIS

## Os aliados progridem e melhoram suas posições

## A SITUAÇÃO

As tropas aliadas continuaram hontem, durante todo o dia, empenhadas em acções locais no campo de batalha entre o Aisne e o Marne, e por toda a parte realizaram com êxito os seus objectivos. Em varios pontos melhoraram as condições taticas da sua frente, robustecendo as suas linhas e ponto em choque as forças inimigas.

Foi principalmente entre o Ourcq e o Marne que essas operações se revestiram de



A linha de batalha — o traço mais negro — entre o Ourcq e o Marne, segundo os comunicados officiais da madrugada maior importância. Os aliados reconquistaram a aldeia de Vailly, hontem a manhã e de tarde proseguiram no seu avanço para a linha de batalha aliada e occuparam mais Vailly-la-Battée, melhorando igualmente as suas posições entre Porey e Boursches. A linha aliada, nas margens do Clignon, Montigny, assim, consideravelmente, estendendo a sua posição aliada para o norte e para o leste.

Nesta região, como é sabido, estão operando as tropas norte-americanas e a ellas se deve em parte esse contra-ataque, levando a effeito com tal determinação que são sempre conculcados de éxito, embora as forças alemãs sejam compostas de soldados veteranos, treinados por quatro annos de combates e animados pelos recentes successos, de tropas americanas, como dizem todos os militares, tem-se perdido com tal bravura e energia que os proprios officiaes francezes não podem o seu entusiasmo deante do ardeor da valentia desses homens, que fazem guerra com o mesmo fanatismo de fogo.

Os aliados fizeram também mais alguns progressos na região da aldeia de Bligny, sobre indubitavelmente em seu poder e equalitadamente duas margens do Aisne. Neste ponto a linha aliada avançou Vle, simultaneamente pelo sul e pelo norte do rio. Os francezes recuperaram a pequena aldeia de La Port, seis kilometros a leste de Vle, a norte do rio e, no sul, hateram os alemães a oeste de Ambly.

Os aliados, enquanto isto, continuam a demonstrar pouca vontade de reconhecer os seus progressos. Mas há sinais de que elles consideram definitiva a sua actual posição, tanto assim que não procuraram ainda ocupar trincheiras profundas. Os seus ataques fazem-se agora sobre as duas alas, tendo como objectivos immediatos, na sua ala esquerda, as Villiers-Ozerettes, na direita.

Seu objectivo de avanço os aliados continuam a manter indubitavelmente superioridade sobre os alemães. Os dois communicados officiaes desta madrugada, o inglez e o francez, assinalam a destruição de mais 36 aeroplanos e sete balões captivos alemães e o lançamento de 55 toneladas de explosivos sobre os organos inimigos.

Não houve no resto da frente occidental nada mais de importante a assinalar. Nos outros campos de batalha a situação continua igualmente inalterada.

## Os submarinos alemães nas costas americanas

Os piratas procuram o mar alto para campo das suas proezas -- O U. 151, que atacou o "Vinland" está avariado

NOVA YORK, 8 (Serviço especial da A NOITE) — Os submarinos alemães ainda se mantêm em aguas americanas, porém agora muito mais ao largo da costa, com medo das providencias tomadas para lhes dar caça.

Segundo dizem os sobreviventes do vapor norueguês "Vinland", torpedeado hontem de manhã, mais de cem milhas ao largo da costa, parece que foi o U. 151 o submarino que o afundou. O official de quarto pareceu-lhe ver que o submarino estava com o costado a bombardeio ligeiramente amolgado.

As medidas de prevenção contra os submarinos continuam a dar os melhores resultados, tanto assim que os navios inimigos procuram agora o alto mar para campo de acção das suas proezas.

Os funcionarios do Departamento da Marinha, segundo annunciaram de Washington, mostraram-se muito animados com a situação.

Os naufragos de mais um torpedeado

NOVA YORK, 8 (A. A.) — De um porto do Atlântico informam que ali desembarcou a tripulação da esquadra "Edward Baird", afundada por um submarino alemão na terça-feira passada, em frente ao cabo Charles.

O "Adda" encalhou na costa hespanhola

LONDRES, 8 (Havas) — Informam de Alentejo que encalhou nas proximidades daquelle ilha o vapor francez "Adda", que transportava tropas de Marrocos para Marselha. Comprehende-se os trabalhos para fazer flutuar o navio e rescatar.

## A fanfarronice alemã

A resposta do "Times" a um artigo da "Gazeta de Francfort" de elogio ao "genio militar" dos alemães

LONDRES, 8 (Serviço especial da A NOITE) — A "Gazeta de Francfort" publicou em um dos seus ultimos numeros um artigo do seu critico militar, no qual diz que operações estrategicas como as realizadas recentemente pelos alemães na França somente podiam ser feitas pelos alemães.

São os generaes alemães — diz o critico — podiam conceber e realizar tão vastos planos. A estratégia é sciencia tão complicada e profunda que somente o cerebro alemão a pôde compreender e cultivar em tão larga escala. Os povos das outras nações, por essa razão, não sempre batidos pelas nossas tropas, em tudo incomparáveis. Por tudo isto é que a victoria será nossa.

O "Times", reproduzindo hoje os principaes trechos deste artigo, faz-lhes alguns comentarios, salientando que taes louvores aos militares alemães são inspirados pelos proprios chefes militares na persuasão de incutirem novas esperanças ao povo alemão.

Mostra em seguida o "Times" como este ponto de vista é ridiculo, pois é fura de toda a duvida que os generaes alemães, tão galhados pela "Gazeta de Francfort", dariam neste momento quanto tivessem ao seu alcance para conceber os planos do generalissimo Foch.

E o "Times" termina o seu comentario com esta phrase:

"Foi a Prussia que quiz a guerra e a provocou. Pois a Prussia terá agora a guerra ate que ao proprio espirito dos prussianos a guerra seja uma coisa odiosa."

## O fracasso de uma tentativa de ataque aereo a Paris

PARIS, 8 (Serviço especial da A NOITE) — Uma esquadra de oito aeroplanos alemães, que tentou bombardear hontem de noite esta



Epidiotos dos combates no Marne, na offensiva de 1914: os francezes perseguindo uma força alemã através a rua principal de uma pequena cidade

capital, foi repellido antes de attingir a região parisiense.

Os aeroplanos alemães lançaram, porém, algumas bombas nas cidades que ficam por detrás das linhas de batalha.

Os aliados continuam a progredir entre o Marne e o Aisne

## Mais treze aeroplanos alemães destruidos

PARIS, 8 (Havas) — Comunicado official das 11 horas da noite de hontem:

"Entre o Ourcq e o Marne proseguimos com êxito na execução de operações de detalhe."

Tropas franco-americanas conquistaram mais terreno no norte de Vailly até as orlas leste de Chesey-Orxois, tomaram Veully-la-Potterie e melhoraram sensivelmente as suas posições na frente de Torcy e Boursches.

Entre o Marne e o Aisne a aldeia de Bligny foi inteiramente occupada pelas nossas tropas. Fizemos mais de 200 prisioneiros durante o dia.

Aviação — A 6 do corrente foram abatidos 13 aeroplanos alemães e quatro balões captivos. Lançamos 27 toneladas de explosivos nas regiões de Roze, Saint-Quentin e Soissons. Os nossos aviadores observaram que interromperam nesses pontos diversos incendios."

## A Alemanha vae fazer novas aberturas de paz

## O Reichstag também vae discutir longamente a paz

LONDRES, 8 (Serviço especial da A NOITE) — Informações de Amsterdã e de Zurich são unanimes em afirmar que a Alemanha vae fazer de um momento para outro novas aberturas de paz.

O governo de Berlim pensa em provocar novas discussões entre os aliados sobre a paz, assim de ir preparando desde já a opinião publica para as discussões que a respeito se vão fazer no Reichstag.

## Um entusiastico discurso de Lloyd George

"Atravessamos dias cheios de ansiedade" — disse elle — "mas, desgraçados dos causadores deste flagello!"

LONDRES, 8 (Havas) — Lloyd George, discursando no banquete annual da sociedade de secretos mutuos de impressores Printer's Pension Corporation, principia por fazer entusiasticos elogios ás tropas americanas que estão combatendo em França.

"Sua conduta na ultima batalha foi um dos acontecimentos mais encorajadores para os aliados, muito mais ainda porque ellas vieram em numero tal que nos permite olhar com segurança para o futuro."

Não se poderia exagerar a alta importancia dos problemas em face dos quaes estamos hoje collocados.

Houve no passado grandes lutas que puzeram em jogo o futuro da civilização do mundo; mas, a luta em que nos empenhamos agora é contra o ideal mais materialista, mais sordido, mais brutal que qualquer outro que se tenha jamais tentado impor á Europa: o ideal militar prussiano, com seu desprezo pelo direito humano, com seu desprezo pela humanidade.

Atravessamos dias cheios de ansiedade. Os sentimentos que experimentamos são semelhantes aquelles que temos ao ver um amigo cego lutar desesperadamente contra um terrivel flagello, lutar para escapar á morte.

A crise não passou ainda; porém com firmeza de animo triumpharemos.

Neste momento apressados prolongados abafam as palavras do orador.

E então, continuou Lloyd George, desgraçados dos causadores do flagello! (Novos aplausos reboaram). No interesse da civilização, no interesse da raça humana, é preciso

## A luta no sector inglez não esmorece

Vinte e quatro aeroplanos alemães destruidos e vinte e oito toneladas de bombas lançadas

LONDRES, 8 (Havas) — Comunicado do marechal Sir Douglas Haig:

"Os francezes melhoraram suas posições nos arredores de Lucr. Esse feliz ataque local foi realizado pela madrugada, tendo os francezes feito alguns prisioneiros."

Um dos nossos destacamentos executou uma incursão pela manhã contra um posto alemão no sector de Strazeele, capturando nove prisioneiros e tomando ao inimigo uma metralhadora. As nossas forças não soffreram, nessa operação, nenhuma perda.

Aviação — Aproveitando o bom tempo, os nossos aviadores forneceram aos artillheiros britannicos muitos dados que lhes permitiram visar baterias inimigas.

Foram abatidos 11 aeroplanos alemães, oito obrigados a aterrar desarmados e tres balões de observação inimigos foram destruidos. Um outro aparelho germanico foi forçado a aterrar devido ao fogo das nossas baterias anti-aereas.

Lançamos 28 toneladas de projectis durante o dia e 11 durante a noite seguinte. Foram visadas, entre outros objectivos, as estações de Valenciennes, Le Cateau, Busigny e Saint-Quentin.

Perdemos, durante o dia, um dos nossos aparelhos e nenhum no decorrer da noite."

## O communicado do marechal Haig

LONDRES, 8 (Havas) — Comunicado da tarde do marechal Sir Douglas Haig:

"No decorrer de um ataque repentino, coroado de êxito, executado durante a noite passada nos arredores de Hulluch, fizemos alguns prisioneiros."

No sector de Strazeele as nossas patrulhas infligiram perdas ao inimigo e tomaram aos alemães uma metralhadora.

A artillaria inimiga desenvolveu actividade ao norte de Albert e suldeste de Arras."

## Condecorações aos italianos que atacaram Bucorai

ROMA, 7 (A. A.) (Retardado) — Foi publicado o decreto do logar-tenente do Reino, concedendo medalhas de prata e de bronze aos officiaes e marinheiros que tomaram parte no osadissimo "raid" dentro da bahia de Bucorai, na costa da Índia, onde torpedearam e afundaram um grande transporte austriaco.

Entre os condecorados figura o major Gabriel d'Annunzio, que deixou sobre o porão do cáes, um manuscrito em que zomba da prudência da esquadra austriaca, que se manteve abrigada nos seus portos fujidos á luta com os seus adversarios.

## A França avisa á Finlândia de que se deve manter neutra

COPENHAGUE, 8 (Havas) — Os jornaes publicam telegrammas de Helsingfors, annunciando que o consuli da França naquela capital notificou ao gabinete finlandez que a França considerava como uma quebra da neutralidade da Finlândia qualquer acção das autoridades finlandezas contra a Estrada de Ferro de Murman.

## A missão italiana

A sua chegada

Ansiosamente esperado ha já alguns dias, entrou hoje finalmente em nosso porto, gerido de meio dia, o bello paquete italiano "Tommaso di Savoia", trazendo a bordo importante missão chefiada pelo Sr. Vito Luciani. A demora do "Tommaso di Savoia",



"Tommaso di Savoia"

que fez excellente viagem, teve duas causas principaes: uma, mudança de rumo e uma estação extraordinaria de cinco dias, em Dakar, para tomar carvão.

A embaixada já effectou o seu desembarque depois de 5 horas da tarde.

## Na Camara

O Sr. Nabuco de Gouveia fundamentaria na Camara dos Deputados, si houvesse sessão, o seguinte requerimento, que deixou sobre a mesa:

"Requeiro que seja nomeada uma comissão de tres representantes da Camara dos Deputados para dar em nome desta casa do Congresso as boas vindas á embaixada italiana e que seja passado um telegramma á Camara dos Deputados da Italia, testemunhando a reciproca e cordial sympathia que unio os dois povos. Lutoso no momento de recebermos a significante expressão de amizade que nos traz a embaixada da nação amiga e aliada."

Para essa comissão seriam nomeados os Srs. Nabuco de Gouveia, Calogeras e Alberto Sarmiento.

## A esquadra alemã re-surgirá?

Os indícios de que isso é provavel — As basofias de von Tirpitz

LONDRES, 8 (Havas) — O "Daily Telegraph" publica um telegramma de Zurich assignando que circulam por toda a Alemanha insistentes rumores de

que a esquadra alemã prepara-se para uma grande offensiva.

Accrescenta o correspondente que os officiaes da Marinha alemã, que se encontram em goso de licença na Suissa, foram chamados telegraphicamente com urgencia.

Sabe-se egualmente que em Kiel reina grande actividade.

O almirante von Tirpitz, entrevistado pelo "Hamburger Post", a respeito das possibilidades da cooperação da esquadra com o Exército, declarou:

"Depois de serem expulsos para além de Paris os exercitos anglo-francezes, será então o momento da esquadra alemã expulsar dos mares a esquadra ingleza."

O imperador Carlos partiu a visitar a frente italiana

NOVA YORK, 8 (Serviço especial da A NOITE) — Os jornaes de Genebra dizem que o imperador Carlos partiu de Viena para a frente italiana.

## OS BOATOS

terroristas

O governo desmente-os formalmente

As tranquilisadoras declarações do Sr. Nilo Peçanha

A cidade está assallada de boatos. Desde hontem que elles, os mais aterrorisadores, passam de boca em boca, alarmando a população e levando inutilmente ao espirito publico, já tão aturbado, novas e acabruadoras apprehensões.

Com taes boatos que nem tentamos divulgar, como é de nosso habito, quando elles são da natureza desses de que nos occupamos, alguns navios brasileiros foram torpedeados por submarinos alemães, em mares europeus e americanos. Com taes boatos, até de outros navios somos victimas...

Mas nada nos acontece de tanta causa espalhada pelas linguas malevolas. E é isso, pelo menos é o que estamos autorisados a escrever pelo Sr. Dr. Nilo Peçanha, ministro das Relações Exteriores, a quem fomos ouvir a respeito. O nesso chancelier declarou-nos formalmente que o governo não tem conhecimento de nenhum navio brasileiro metido a pique pela lingua maligna. S. Ex. disse-nos ainda que o povo brasileiro não deve dar ouvido a boatos como os que ora circulam nesta capital, porque o governo não esconderá jamais uma só noticia das que o Brasil inteiro tem o direito de saber.

Mais tarde o Sr. ministro da Marinha, com quem também falámos, corroborou as affirmações do seu collega do Exterior.

## O delegado de policia de Uberaba intimado a retirar-se dessa cidade

A proposito de um telegramma por nós publicado em nossa edição de 4 do corrente e sob o mesmo titulo destas linhas, recebeu de Dr. Rodolpho Argollo Costa, a autoridade referida no despacho em questão, uma carta em que S. S. declara ao Sr. Dr. Nilo Peçanha, ministro das Relações Exteriores, que o Sr. Dr. Nilo Peçanha, em goso de uma licença da policia, continuando assim como delegado de policia do respectivo municipio, dizendo ainda qd se está de estiva do povo.

## A Ukrania sob a pata alemã

O dominio dos alemães é incontrastavel — Os alemães utilisam-se de gases asphyxiantes contra as populações revoltadas — Centenas de prisões em Kiev de pessoas suspeitas de sympathia pelos aliados — A attitude dos cossacos

LONDRES, 8 (Serviço especial da A NOITE) — O correspondente do "Daily News" em Stockholm reproduz as informações que foram dadas por diversas pessoas recém-chegadas de Kiew, a respeito da situação na Ukrania.

Os alemães são os dominadores da situação, não permitindo que as autoridades ukrainianas tomem a menor providencia sem o "placet" do commandante militar alemão ou austriaco da região. Apesar disso, são frequentes as revoltas, que terminam sempre pelo assassinato dos officiaes e soldados alemães. Estes, então, vingam-se ordenando fuzilamentos em massa.

Ultimamente, os alemães começaram a empregar em grande escala gases asphyxiantes para dominar os movimentos populares. Em uma aldeia proxima de Karkoff mataram por essa razão asphyxiados, não em um dia, cerca de cem pessoas, entre as quaes se encontravam os principaes proprietarios da região. A população tinha-se revoltado contra a requisição total dos cereaes pela Alemanha.

Em Kiew havia verdadeira terror desde que Skorodsky se apoderou do governo com o auxilio dos alemães. O proprio dictador não é mais do que um instrumento nas mãos de von Elchhorn, commandante alemão na Ukrania.

Na ultima semana de maio, depois que se accentuaram por toda a Ukrania os protestos contra a occupação alemã, foram presos em Kiew centenas de pessoas, na sua maioria de posição social de destaque, accusadas apenas de manter relações com personalidades dos paizes aliados. Diziam-se que algumas dellas foram fuziladas immediatamente e que as outras foram desferidas para o interior da Alemanha.

Diversos batalhões de cossacos, que nos primeiros dias se mostraram sympathicos ao governo de Skorodsky, abandonaram o dictador da Ukrania logo que o vitas obediente em tudo aos alemães e regressaram para o Don, ajudando-se aos elementos que continuam até a combater os maximalistas.

## O rei da Italia é festivamente recebido na Romagemna

ROMA, 7 (A. A.) (Retardado) — O rei Vittorio Emanuele III continuou a alternar as suas visitas quotidianas ás primeiras linhas da frente italiana com excursões pelas mais importantes zonas operadas da Romagemna.

Hontem visitou as installações de desenvolvimento agrícola de Portonovo, destinadas a valorisar 90.000 hectares de terras e outras localidades, sendo em toda a parte acolhido pelas populações locais, compostas de elementos socialistas e republicanos, predominantemente aqueles, com manifestações de sincero e caloroso entusiasmo.

Em Montella as mulheres da localidade celebraram o soberano de flores.

O rei manifestou ás autoridades a sua satisfação por essas manifestações populares que confirmam a perfeita união que domina a espirito nacional.

## O saneamento do fóro

O Sr. ministro da Justiça, no processo administrativo, que mandou fazer para apurar a responsabilidade do ex-criminal 7. Pictoria Criminal, maior Fortunato Maria da Conceição, publicou hoje o seguinte despacho:

"Ficou provado em processo administrativo que o ex-criminal maior Fortunato Maria da Conceição, no exercicio do cargo, empregou meios fraudulentos para se appossar de quantias que lhe não pertenciam e tambem revelou falta de exaço no cumprimento do dever deixando sem andamento 20 processos por crime de homicidio e tentativa de morte. Pelos que determino que se leve a portaria deile, tendo o serventuario e o seu cumplice o ex-criminal João Pinheiro a bem do serviço publico sem prejuizo da acção criminal."

Esse processo vae ser remetido ao procurador do Districto Federal para que o ex-criminal seja punido criminalmente.

## A questão do leite

"Seu" Amaro, com seus boques — Ora, basta! Depois dizem que falo mais que a preta do leite. Pois si vejo que a justiça nesta terra anda de facto avançada!

"Seu" Amaro, com seus boques — Ora, basta! Depois dizem que falo mais que a preta do leite. Pois si vejo que a justiça nesta terra anda de facto avançada!

"Seu" Amaro, com seus boques — Ora, basta! Depois dizem que falo mais que a preta do leite. Pois si vejo que a justiça nesta terra anda de facto avançada!

"Seu" Amaro, com seus boques — Ora, basta! Depois dizem que falo mais que a preta do leite. Pois si vejo que a justiça nesta terra anda de facto avançada!

"Seu" Amaro, com seus boques — Ora, basta! Depois dizem que falo mais que a preta do leite. Pois si vejo que a justiça nesta terra anda de facto avançada!

"Seu" Amaro, com seus boques — Ora, basta! Depois dizem que falo mais que a preta do leite. Pois si vejo que a justiça nesta terra anda de facto avançada!

"Seu" Amaro, com seus boques — Ora, basta! Depois dizem que falo mais que a preta do leite. Pois si vejo que a justiça nesta terra anda de facto avançada!

"Seu" Amaro, com seus boques — Ora, basta! Depois dizem que falo mais que a preta do leite. Pois si vejo que a justiça nesta terra anda de facto avançada!

"Seu" Amaro, com seus boques — Ora, basta! Depois dizem que falo mais que a preta do leite. Pois si vejo que a justiça nesta terra anda de facto avançada!

"Seu" Amaro, com seus boques — Ora, basta! Depois dizem que falo mais que a preta do leite. Pois si vejo que a justiça nesta terra anda de facto avançada!

"Seu" Amaro, com seus boques — Ora, basta! Depois dizem que falo mais que a preta do leite. Pois si vejo que a justiça nesta terra anda de facto avançada!

"Seu" Amaro, com seus boques — Ora, basta! Depois dizem que falo mais que a preta do leite. Pois si vejo que a justiça nesta terra anda de facto avançada!

"Seu" Amaro, com seus boques — Ora, basta! Depois dizem que falo mais que a preta do leite. Pois si vejo que a justiça nesta terra anda de facto avançada!

"Seu" Amaro, com seus boques — Ora, basta! Depois dizem que falo mais que a preta do leite. Pois si vejo que a justiça nesta terra anda de facto avançada!

"Seu" Amaro, com seus boques — Ora, basta! Depois dizem que falo mais que a preta do leite. Pois si vejo que a justiça nesta terra anda de facto avançada!

"Seu" Amaro, com seus boques — Ora, basta! Depois dizem que falo mais que a preta do leite. Pois si vejo que a justiça nesta terra anda de facto avançada!

"Seu" Amaro, com seus boques — Ora, basta! Depois dizem que falo mais que a preta do leite. Pois si vejo que a justiça nesta terra anda de facto avançada!

"Seu" Amaro, com seus boques — Ora, basta! Depois dizem que falo mais que a preta do leite. Pois si vejo que a justiça nesta terra anda de facto avançada!

"Seu" Amaro, com seus boques — Ora, basta! Depois dizem que falo mais que a preta do leite. Pois si vejo que a justiça nesta terra anda de facto avançada!

"Seu" Amaro, com seus boques — Ora, basta! Depois dizem que falo mais que a preta do leite. Pois si vejo que a justiça nesta terra anda de facto avançada!















## Da Platéia

## AS PRIMEIRAS

"Outono e primavera", no Triunfo

Uns nossos escritores teatraes contemporâneos o Sr. Dr. Claudio de Souza occupam-se de fazer logar de destaque; espirito intelligente, observador, o autor da "Flores de sombra" possui o segredo do "metier". E disse é prova que seus trabalhos, mesmo quando contendo elementos de observação, como parece-nos exceder no de hontem apresentado, agradam plenamente as platéas. Esse escriptor patricio já tem seu publico, numeroso e distincto, como mais uma vez se evidenciou hontem no "Triunfo", quando foi a scena o seu novo original, "Outono e primavera". E outra occasião teve elle de render homenagem ao seu precioso publico. A nova comedia de Claudio de Souza são quatro actos bem interessantes, que não desenvolvem, é certo, these ineditas, mas que estão feitos com seu sabor proprio e possuem o necessario para bem dispor o auditorio. Dahi o novo successo de Claudio de Souza, que teve mais uma vez a companhia Leopoldo Froes a dar grande dose de esforço para o seu exito como escriptor theatrical, "Outono e primavera", além duma montagem correcta, em que Jayne Silva apresentou magnificas scenas, obteve excellentes interpretes. Destacamos de justiça, na primeira linha, Leopoldo Froes, Attila Moraes, Edmundo Pereira, Apollonia Pinto, Belmiro de Almeida, Amalia Capilani e Carmen Azevedo, que se encarregaram, desempenhando-os com brilho, dos principais papeis.

"De capote e lenço", no Carlos Gomes

A applaudidissima revista portuguesa "De capote e lenço" teve nova interpretação. Foi hontem no Carlos Gomes, pela companhia Antonio de Souza. Houve publico e muitos applausos, signal evidente do agrado que alcançou a nova interpretação dessa peça.

"Trepá, moleque", no S. José

Uma casa cheia apañou hontem o S. José com a primeira representação da revista "Trepá, moleque", dos irmãos Quintilliano, e dirigida pelo mestre Freire Junior. A peça, composta não seja nenhuma comedia extemporânea, agradou bastante a platéia do S. José, principalmente no ultimo acto, que acaba por uma grande fogueira ao redor da qual todos os artistas se exibem nos bambolêos de um puxado maxixe, que por ter caído no chão dos espectadores foi lido. A "Trepá, moleque" tem varias pitadas pesadas, que apesar de muito applaudidas pela platéia do S. José, devem ser substituídas...

## NOTÍCIAS

As recitas de Clara Della Guardia

Hoje é a segunda recita de Clara Della Guardia. Será representada "La Nemica", de Dario Nicodemus. Della Guardia fará a protagonista. Amélia, os espectadores da "matinée" e "soirée" serão respectivamente substituídos por essa peça e pela "Il padrone delle ferriere" (o mestre de forjas).

A estréia de Christiano de Souza

Pathea hoje, finalmente, no Palace, a comedia de comedias e variedades Christiano de Souza. Sua apresentação no theatro da rua do Passeio se fará com o novo original do Sr. Aladrie de Faria Rosa, "Os soldadinhos de chumbo", em que reaparecerão ao publico os actores Olympio Nogueira e Christiano de Souza.

A festa de Mario Pinheiro, no theatro Lyrico — Mario Pinheiro, o distincto artista patricio que faz parte, como "baixo absoluto", da companhia Lyrica Italiana da empresa José Loureiro, realiza a sua festa artistica no theatro Lyrico, na segunda-feira, 17 do corrente. Para essa festa, symbolica por todos os motivos, está sendo organizado um programma verdadeiramente sensacional, Mario Pinheiro, que a maior parte da população do Rio conhece, não somente pelos seus triumphos na companhia lyrica, como também pelas suas deliciosas enquetes cantadas para os diretos da Casa Edison, fará a sua festa, um acto de canções regionaes brasileiras, no qual ouviramos a canção sertaneja "A selva do monte", de Catullo da Paizão Cerqueira; "Maria", de Araújo Vianna; "Adeus da minha", de Catullo, e muitas outras modernas e de grande successo.

Tamão neste acto alguns de nossos artistas cantores e o festejado poeta Catullo, que foi apreciado e sempre pela nossa platéia. As canções serão acompanhadas ao violão, tocadas por profissionais. Pela companhia lyrica será cantada uma das melhores operas do seu repertorio.

As "matinées" da empresa Sestini

Amélia na empresa cinematographica Alberto Sestini dará "matinées" dedicadas às crônicas cariocas nas suas seguintes casas: Theatros de S. Paulo, e S. Theatro Americano, na praça Sacos Peia. Os programmaes estão organizados a esmoço, destacando-se a exhibição do magnifico film "Tarzan, o homem macaco".

A opera popular

Hoje a companhia lyrica da empresa José Loureiro cantará a opera "Wally", com Agostini na protagonista. Amélia, em "matinée", será cantada no Lyrico o "Il-

## Bronchites-Rhum-Creosotado

Goletto e em "soirée" a "Ginconda", com a Sra. Maria Cantoni na protagonista.

A festa de Maria Castro

Faz hoje sua festa artistica no Republica a Sra. Maria Castro, um dos melhores elementos da companhia Altes da Silva. O escriptor é em homenagem a Cruz Vermelho Brasileira. Será representada a peça "A doida de Mont-Mayour".

—Especiaes para hoje: Lyrico, "Wally"; S. Pedro, "La nemica"; Phenix, variado; Palace, "Os soldadinhos de chumbo"; Triunfo, "Outono e primavera"; Recreio, "Do no ananias"; S. José, "Trepá moleque"; Republica, "A doida de Mont-Mayour"; Carlos Gomes, "De capote e lenço".

Little Mary Osborne

—NO—

PATHE

Segunda-feira

A mais deliciosa artista entre as famosas creanças prodigio

A pequena estrela Pathé

—MARY OSBORNE—

deliciará a todos na mais leve, espirituosa e delicada comedia sentimental que se dirige á alma DE TODOS SEM EXCEÇÃO

Sentimento patriótico

E' a eterna e sempre nova historia de "brincar de guerra" entre as creanças de todos os povos, e desde já a empresa do



Cinema Pathé chama a atenção para a parte comica a cargo do "pretinho Chico", cujo successo será igual ao da grande pequena protagonista

A guerra moderna em miniatura, com todos os requisitos, inclusive os famosos "tanks", serviços de ambulancia, etc.

Um triumpho de Ingenuidade, Sentimento, Graça e muito Humour

A melhor fita sentimental pela mais deliciosa creança

## SPORTS

## Corridas

AS DE AMANHÃ — Para as corridas de amanhã, no Club, em que será disputado o Grande Premio Rio de Janeiro, apresentamos aos nossos leitores as seguintes indicações:

Indayal — Patrono Edu — Casquette AMERICA — Maxine SEDUTOR — ATHEU PEGASO — SENESE — ALDGALE Lulador — Invasor do Paraná Azores — Ariana, Somme, Sultão, CHOPPA, Zingaro, GOWAN e Hygna.

## Football

OS MATCHES DE AMANHÃ

1º DIVISÃO

ANDARAHY x BOTAFOGO — No campo do primeiro, em Villa Isabel, será jogado amanhã o match acima. Ambos os times são fortes e será facil imaginar quanto será disputado o embate. No quadro do AndaraHY reaparecerá Monteiro, que ha muito não jogava, por motivo de doença. Eis os jogadores escalados: primeiros times, E. Balier; segundos times, Plinio de Castro, e terceiros, Waldemar Coelho, Representante, Julio Moreira Filho.

AMERICA x S. CHRISTOVÃO — E' esse um dos jogos mais fortes e interessantes. Ambos esses clubs são fortes e a victoria tanto pode pender para um como para outro. O campo do America será o local do jogo. O conselho divisional escalou os seguintes referes: primeiros times, F. Avila de Mello; segundos times, Pedro dos Santos, e terceiros times, Carlos Alberto Bastos, Representante, P. Canongia.

FLAMENGO x MANGUEIRA — O Mangueira tem tremado muito e é possível que opponha seria resistencia ao seu compellido de amanhã. São jogadores escalados: nos primeiros times, Virgilio Pedrighi; segundos times, Artur de Mello, e terceiros times, Fernando Veiga, Representante, Paulo Canongia.

VILLA ISABEL x BANGU — No campo do primeiro, no Jardim Zoologico, o Villa Isabel escalou as seguintes commissões: Paulo Augusto Caldas, José Calazans e Carlos Correia; archibancas, Jayme Araujo, Dr. Agricola Bellem, Dr. Julio do Carmo Filho, José Carvalho Correia, Ruy Lowndes, A. Mourão dos Santos, Carlos Alberto Bastos, e Alberto Silveira; geral: Jeronimo Thomaz, Edgar Froes, Oswaldo Costa, Plinio Coutinho, Waldemar Bandeira, Rubens Teixeira, Silva Ferreira e Floriano de Carvalho; imprensa: João V. Segadas Vianna e Pedro Mendes da Costa, e medicos: Drs. Marelio dos Guaranyrs e E. Correia de Azevedo.

2º DIVISÃO

MACKENZIE x AMERICANO — Esse encontro vem sendo ansiosamente esperado. Ninguém se esqueceu ainda da brilhante figura que esses dois clubs fizeram o ano passado na terceira divisão. O campo do Botafogo será o local da pugna, e como os jogadores escalados: primeiros times, Fernando Mourão dos Santos, e segundos times, Fernando Vieira, Representante, Eduardo Pinto Fonseca.

RIO DE JANEIRO x PROGRESSO — No campo do primeiro. Referes: primeiros times, E. Gibson, e segundos times, Dr. Magalhães Calvert.

VASCO x CATETE — No campo do S. Christovão. Juizes: primeiros times, H. Salema, e segundos times, Virgilio Pedrighi. Ambos os times estão escalados para actuar em jogos da 1ª divisão.

3º DIVISÃO

BRASILEIRO x EVEREST — No campo do S. C. Macleod.

ESPERANÇA x YPERANGA — No campo do Bangu.

INFANTIL

FLUMINENSE x FLAMENGO — No campo do Flamengo. Juizes: primeiros times, Julio Silva; segundos times, Dionysio Cerqueira, Representante, Julio Silva.

S. CHRISTOVÃO x BOTAFOGO — No campo da rua Figueira de Mello. Juizes, primeiros times, Almir Mourão dos Santos; segundos times, W. Clemente, Representante, Luiz de Mello.

TORNEIO INTERNO

PALMEIRA A. C. — O Palmeiras A. C. vai iniciar a 16 do corrente o seu torneio interno. Para definitivas combinações de times e trainings amanhã, ás 10 horas, devem estar reunidos na sua sede todos os socios inscritos. Amã, também, se realizara no campo da Quinta da Boa Vista rigorosos trainings dos dois times inscristos com os do Rio Branco F. C., ás 8 e 12 da manhã; e dos times adultos á 1 hora da tarde. O capitão do Palmeiras espera que compareçam ás horas respectivas todos os jogadores, não só os que constituem os quadros do campeonato, como os das reservas.

A directoria do Palmeiras reúne-se também amanhã ás 10 horas da manhã, para tratar de assumptos urgentes.

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS DESPORTIVOS — Para o fim especial de proporcionar o eleição dos cargos vagos em sua directoria, esteve hontem reunida a assembleia da A. C. D. Presidia o acto o Sr. Teixeira de Carvalho e serviu de secretario o Sr. Oldemar Martinho. Depois de discutidos diversos assumptos e de firmado o principio de que o jornalista, pelo facto de pertencer a A. C. D., não pode ter tolhida a sua liberdade de opinião no jornal em que escreve, procedeu-se á eleição, que deu o seguinte resultado: para presidente, Ernesto Flores (eleito), 13 votos; Antonio Miranda, 1 voto; para vice-presidente, Netto Machado (eleito), 12 votos; Teixeira de Carvalho, 1 voto; e Carqueja Fuentes, 1 voto; para 1º secretario, Jorge Roxo (eleito), 12 votos, Oldemar Martinho, 1 voto, e Carqueja Fuentes, 1 voto. O pedido de demissão do Sr. Eduardo Motta do cargo de 2º secretario foi unanimemente rejeitado.

TORNEIO INTERNOS — Não ha quem desconheça a antiguidade que trazem ao football os torneos organizados nos clubs, em que diversos times disputam a titulo de campeão. O anno passado só dois clubs tiveram torneos internos bem organizados. Foram elles o S. Christovão e o Villa Isabel. Agora, ambos esses clubs tem em seus segundos times jogadores que pertenciam a teams do torneio interno, sendo de salientar que no jogo Villa Isabel x Mangueira um dos players do campeonato interno jogou no primeiro time, occupando a posição de center-forward, desempenhando-a a contento. Infelizmente, este anno, parece, os torneos internos não estão despertando o mesmo interesse. O Villa Isabel ainda não organizou os seus; o S. Christovão pouco se fala sobre esse assumpto; enfim, só o Americano tem este anno torneos internos e está sendo disputado com ardor. O Palmeiras reconheceu as vantagens do torneio que, além das que apontamos acima, traz ainda outra e de importancia: o grande numero de rapazes que se inscrevem no quadro social somente para disputar o torneio interno, tornando-se, mais tarde, fervorosos footballers. Reconheceu-o e resolveu também iniciar o torneio interno, que será a 16 do corrente, tendo já como concorrentes dez times, que foram organizados de modo a serem as forças equilibradas.

## Noticiário

Em sessão solemne, será empousada hoje a directoria do Rio Moto-Club.

JOSE JUSTO.

A massagem do couro cabelludo faz crescer o cabelo

Um especialista "xpo" o modo de obter maravilhosos resultados

Entre o couro cabelludo e o craneo ha uma camada de tecidos vivos em que se alojam as raizes dos cabelos. O uso de chapéus apertados obriga o couro a distender-se sobre o craneo e dahi resulta a supressão da força vital nas raizes do cabelo e a sua queda. Outra razão acontece com a approximação do couro cabelludo ao craneo, as raizes do cabelo são esmagadas e privadas de alimento, o cabelo morre e cai e origina-se a calvície. A massagem combatte essa distensão do couro cabelludo, mas a massagem do couro em geral é feita erradamente e causa entã mais dano do que proveito. Nunca esfregar o couro cabelludo, pois assim fazemos o couro cabelludo e as raizes dos cabelos serem esmagadas e privadas de alimento e depois mova-se suavemente o couro para cima e para baixo, nuna e outra direcção. Essa operação mantém o couro maleavel e elastico e assim combatte uma causa de calvície muito commun depois, para proporcionar alimento para as raizes do cabelo e para restituir a vida e lustro ao cabelo baco e descolorido, deve-se usar um linho composto de 30 grammas de Lavona de Campos, que se junta a metade da seguinte mistura: 50 grammas de alcool a 90%, 7 decigrammas de menthol crystallizado e 45 grammas de agua destillada. Esses ingredientes obtêm-se facilmente em qualquer pharmacia. Si applicarmos o linho abundantemente no couro cabelludo, de noite e de manhã, e depois de praticados a massagem durante quinze minutos como acima descrevemos, em breve não mais achareis vestigios nem de calvície, nem de caspa. O couro cabelludo se tornará grosso, longo e brilhante e começará a crescer cabelo novo.

## Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciais.)

Y. 18 — 1º sim; 2º discordamos.

G. U. A. R. A. N. A. — Uso externo: iodofornio, 1 gr.; salol, antipirina, aa 5 grs.; vaselina, 40 grs. (Reclus).

P. H. I. — Não ha de que.

M. A. L. Q. — Uso interno: bicarbonato de sodio, sulfato de sodio, aa 40 grs.; chlorureto de sodio, 20 grs. Tome uma colher de café em um copo de agua, pela manhã, em jejum.

D. A. M. A. — Não ha de que.

DR. NICOLAU CIANCIO.

## Associação dos Empregados no Comercio do Rio de Janeiro

## Ao commercio

Batalha naval do Riachuelo

Correspondendo aos patrióticos intuitos do Exmo. Sr. ministro da Marinha, no empenho de dar o maior brilhantismo á comemoração da grande batalha naval do Riachuelo, no dia 11 do corrente, vem a directoria da Associação dos Empregados no Comercio do Rio de Janeiro commoventemente os sentimentos civicos da classe, no sentido de serem dispensados naquella data, ás 12 horas, os jovens patriotas reservistas navies e praças do Tiro Naval, pertencentes ao commercio, afim de se poderem incorporar ás forças de mar que desembarcaram nesse dia para a paralia commoventemente do glorioso feito da Marinha brasileira.

De antemão esta directoria se confessa reconhecida ao commercio, certa, como está, de que a classe saberá honrar o justo apello do Exmo. Sr. ministro Alexandrino de Alencar.

Rio, 5 de junho de 1918. — Joaquim Manoel de Campos Amaral, presidente; Pedro Xavier de Almeida, 1º secretario; e Samuel de Oliveira, 1º thesorero.

## PELOS CLUBS

LUSITANO CLUB — Reina grande entusiasmo entre os socios desse club, que abre amanhã, ás 6 horas da tarde, os seus salões, para um baile mensal.

## Agradecimento

Maria Eugénia Bertrand e seu marido Eugene Bertrand vêm agradecer e agradecer o curso dos amadores do Gremio Dramatico Villanovense, e da distincta banda musical Villanovense, e bem assim o comparsamento e auxilio das gentis senhoritas da Cruz Vermelha, por ocasião do beneficio da Cruz Vermelha Franceza, realizado nesta villa em 25 de maio de 1918.

As novas villanovenses e as colonias ingleza, franceza, portugueza, belga, grega e hespanhola apresentam sinceros agradecimentos. Villa Nova de Lima, 27 de maio de 1918. Maria Eugénia Bertrand — Eugene Bertrand.

## NOTAS RELIGIOSAS

Amã, segundo domingo depois da Trindade, ás 9 horas, o Revdo. Lucien Le Kinsolving, pregará no Evangelho a bardo do H. M. S. "Mantua", após a oração matutina, que será lida pelo commandante Dawson. A's 10 e 30, na igreja do Redemptor, á rua Haddock Lobo n. 238, haverá officio divino, sendo pregador o Revdo. Dr. Kinsolving, bispo do Brasil meridional. A's 7.30 horas p. m., na igreja do Redemptor, haverá oração vespertina, pregando ao Evangelho o Revdo. Salomão Ferraz.

Coronel DR. ALVARENGA FONSECA, advogado, R. da Carioca 51, tel. 5022, C.

## Automovel Minerva

Vende-se um double-phaeton, em perfeito estado, fabricante Minerva, força de 16X24, quatro cylindros, typo moderno, funcionando perfeitamente. Trata-se na rua S. José n. 70, com o Sr. Pimentel.

## "A Noite Mundana"

## ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã: Mme. Dr. Julio Zamith, capitão-tenente Apio Couto.

Faz annos hoje o nosso companheiro Grimalde Gonçalves.

Faz annos hoje o tenente Léo de Sá Osorio, funcionario da policia.

## CASAMENTOS

Italo-sou-se hoje na G. Pretoria o casamento do Sr. Paulo Candido Pedrosa com Mile. Lina Conceição Barros, filha da viúva D. Joanna Barros.

Contratou casamento com a senhorita Myrian Meira, filha de Dr. Meira, engenheiro astrônomo, o D. Maria da Conceição Meira, o nosso collega de imprensa Vasco Borges.

## NASCIMENTOS

O lar do Sr. Antonio Pereira de Moraes, negociante nesta praça, e de sua Exma. esposa D. Elelvira Rodrigues de Moraes, professora municipal, achou-se enriquecido com o nascimento de uma creança que na pia baptismal receberá o nome de Helio.

## MANIFESTAGES

Os amigos, admiradores e discipulos do educador Dr. Ovidio Alves Manaya fazem-lhe hoje, por motivo de seu anniversario natalicio, uma significativa manifestação de apreço. A' noite a familia Manaya oferece um chá em sua residencia.

## VIAGISTAS

Partirá amanhã para Calcutá o Sr. Dr. Mario de Saint Brissot, que vai assumir o seu posto de conselheiro do Brasil naquelle cidade.

Partiu hoje para o norte, no vapor "Itassou", o Sr. Oscar Cruz, representante do Dr. Eduardo França.

Partiu hoje para a Bahia, acompanhado de seu filho, Dr. Meira, o professor Dr. José Dionysio Meira.

## ENFERMOS

Tendo entrado em convalescença, reassumiu ás suas funções de sub-inspector da policia maritima o Sr. Joaquim V. Miranda.

## Brandão Alifalato

Avisa aos seus amigos e clientes que se muda brevemente da Avenida Rio Branco para a Rua do Ouvidor n. 130, Loja.

## Entraram hoje dous lugres americanos

Entraram hoje pela manhã dous lugres americanos. O primeiro de nome "Greenway", procedente de Baltimore, trouxe canhão para a companhia do Exmo. O segundo, de nome "James W. Paul J. R.", procedente de Rosario de Santa Fé, com carregamento de trigo e milho á ordem.

Esses dous lugres tiveram boa viagem, sendo que o procedente de Baltimore apañou grande calmaria nos mares americanos e das Antilhas. A unica novidade trazida pelo pessoal de bordo é que o movimento de patrulhas americanas tem crescido de um modo consideravel.

Dr. Custodio Quaresma. Assistente

Dr. Oscar de Souza, no serviço de MOLÉSTIAS PULMONARES E DO CORAÇÃO, da Policlínica Geral do Rio de Janeiro. Consultório: rua de S. José 63, de 1 a 3 h. Res. rua de S. José 71, Tel. C. 2722.

## "Musica"

Foi publicado hoje o n. 5 do anno II da "Musica". Esse excelente mensuario de musicas e crônicas está muito melhorado, na parte material, bem assim no texto. Como supplementos musicos, publica a "Musica" composições do marquez de Sapucahy, "Mandei um termo sorriso", para canto, e do Sr. Octaviano Gonçalves, "Tambourin", para piano.

## SECÇÃO INEDITORIAL

## A' praça

José Caetano de Oliveira e Antonio Tertuliano Ferreira de Brito communicam a esta praça, á de S. Paulo e ás demais que, a contar de 28 de maio p. p. e de accordo com o contrato registado sob n. 7.708 e archivado na Junta Commercial, constituíram nesta capital uma sociedade mercantil sob a firma de — Oliveira & Brito — da qual são solidarios, para o commercio de fazendas por atacado, commissões e representações, á rua Marechal Coriano Peixoto n. 16, onde aguardam as ordens de todos aquelles que se dignarem honrar-lhes.

Rio de Janeiro, 7 de junho de 1918.

Oliveira &amp; Brito.

## BANCO PORTUGUEZ DO BRASIL

Capital 25.000.000\$000

Séde provisoria: Rua da Alfandega, 10, Rio de Janeiro -- Endereço telephico: BRASILUSO -- Caixa Postal 479

## Principaes Correspondentes

INGLATERRA.....	LYDDON BANK LIMITED sAgencias e Correspondentes.
FRANÇA.....	COMPTOIR NATIONAL D'ESCOMPTE DE PARIS sAgencias e Correspondentes.
HOLLANDA.....	AMSTERDAMSCH BANK sAgencias e Correspondentes.

Directores effectivos: Viceconde de Moraes, director-presidente. Bernardino P. de Fonseca, director-secretario. Alberto Guayas, director-garante. Supplentes: Albino de Souza Cruz, Coronel Ernesto Pereira Carniro, Commandador José Pereira de Souza

## FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

O Banco adquiriu para sua installação definitiva os predios n. 12 e 14 da rua da Alfandega e ns. 22 e 24 da rua da Candelaria

## FOMENTA DA "A NOITE" (99)

## D. JUAN

do MIGUEL ZEVACO

LI

O CONVITE PARA O FESTIM DE PEDRA (1)

Quando Don Juan recuperou os sentidos, viu-se na capella do solar de Arnonces, delittado a luz comprido na lages, e o que deparou em primeiro lugar foi com o nariz de Jacquemin Correntin, cuja cara desolada e caricata para elle se inclinava.

—Pois que mummurou Tenorio, ainda estava vendo um sonho este patife, este vellaco, este bilre, este Jacquemin! Que pesadelo! Senhor! Quando despertarei?

—Não é sonho, patrão, disse Correntin melancolicamente.

E continuou a humedecer com a agua fresca as temporeas e a testa do ferido.

—O que estás a dizer? exclamou Don Juan. Querias affirmar-me que é tu mesmo que vejo aqui?

—Ea pessoa, juro-o, disse Correntin.

—E de onde vens, nesse caso? E o que fazes aqui? E por que te ausentastes durante tanto tempo?

—Estive preso, patrão.

—E quem te deu licença de ir para a prisão?

—Ao mesmo tempo, Don Juan erguia-se, e com o auxilio do fiel Correntin, pulnha-se de pé. A

(1) Festim de pedra! Essa expressão estranha, ferocissima, inquietante, quasi fantastica, encontrada em todos os autores que trataram da legenda de Don Juan. Elle constitue mesmo o sub-titulo do drama samplous e feroz e terrivel de nosso grande Molière. Eranos, em pois, um dever conversar-lhe, mesmo para melhor esclarecer-lhe.

Don seguida, entregou a Croixmair a folha de pergaminho.

O preboste não leu a palavra por palavra, dobrando calmamente, e pronunciou:

—Está bem.

Disse-lhe uma machadada.

LI

O CONVITE PARA O FESTIM DE PEDRA (1)

Quando Don Juan recuperou os sentidos, viu-se na capella do solar de Arnonces, delittado a luz comprido na lages, e o que deparou em primeiro lugar foi com o nariz de Jacquemin Correntin, cuja cara desolada e caricata para elle se inclinava.

—Pois que mummurou Tenorio, ainda estava vendo um sonho este patife, este vellaco, este bilre, este Jacquemin! Que pesadelo! Senhor! Quando despertarei?

—Não é sonho, patrão, disse Correntin melancolicamente.

E continuou a humedecer com a agua fresca as temporeas e a testa do ferido.

—O que estás a dizer? exclamou Don Juan. Querias affirmar-me que é tu mesmo que vejo aqui?

—Ea pessoa, juro-o, disse Correntin.

—E de onde vens, nesse caso? E o que fazes aqui? E por que te ausentastes durante tanto tempo?

—Estive preso, patrão.

—E quem te deu licença de ir para a prisão?

—Ao mesmo tempo, Don Juan erguia-se, e com o auxilio do fiel Correntin, pulnha-se de pé. A

(1) Festim de pedra! Essa expressão estranha, ferocissima, inquietante, quasi fantastica, encontrada em todos os autores que trataram da legenda de Don Juan. Elle constitue mesmo o sub-titulo do drama samplous e feroz e terrivel de nosso grande Molière. Eranos, em pois, um dever conversar-lhe, mesmo para melhor esclarecer-lhe.

cabega ainda lhe andava ás voltas; mas em summa, era-lhe possível manter-se de pé sem grande difficuldade, e o seu não-estar, graças ao ar fresco da noite — ou antes, da madrugada — dissipava-se rapidamente.

—Correntin, disse Tenorio, poderias



